

*Recuperação Ambiental, Participação e Poder Público:  
uma experiência em Campinas*

**RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES**

**Bolsa de Treinamento Técnico nível 3 (TT 3)**

**Bolsista: Vívian Furquim Scaleante**

**Supervisora: Roseli B. Torres**

**Orientadora: Miriam de Paula Manini**

**Processo n.º: 04/10488-1**

**Período: maio de 2005 a maio de 2006**



## Índice

Resumo das atividades propostas para o Centro de Memória.....	02
Resumo do primeiro relatório (relativo ao período de outubro de 2004 a julho de 2005).....	03
Relatório das atividades do período junho de 2005 a abril de 2006.....	05
Introdução.....	05
Metodologia.....	07
Recortes de jornal.....	07
Fotografia.....	07
Vídeo Documentário.....	08
Camiseta.....	09
Atividades realizadas no grupo de Mapeamento de Riscos Ambientais.....	09
Aperfeiçoamento técnico.....	10
Reuniões técnicas.....	10
O Centro de Memória no MIS.....	11
Resultados.....	12
Recortes de jornal.....	12
Fotografia.....	14
Vídeo Documentário.....	33
Camiseta.....	38
Atividades realizadas no grupo de Mapeamento de Riscos Ambientais.....	38
Aperfeiçoamento técnico.....	51
Reuniões técnicas.....	52
O Centro de Memória no MIS.....	53
Referências.....	55
Anexos:	
Monografia “Vivências de Sensibilidade”.....	cd
Cadastro dos recortes de jornais e jornais inteiros.....	cd
Tabela dos assuntos dos recortes de jornal e quantidade de folhas em casa pasta.....	cd
Fotografias panorâmicas adaptadas ao programa Quicktime.....	cd
Entrevistas realizadas na rua Moscou, gravadas e transcrição.....	cd
Cadastros de pessoas participantes das atividades do projeto.....	cd
Atas e listas de presença de algumas reuniões.....	cd
Cadastros das fotografias digitais e impressas.....	cd



## **O Centro de Memória do Projeto Anhumas**

### **Registro Fotográfico, Documentação e Divulgação**

#### Resumo das atividades propostas para o Centro de Memória

No Projeto FAPESP “*Recuperação Ambiental, Participação e Poder Público: uma experiência em Campinas*”, aqui denominado “Projeto Anhumas”, foi proposta a criação de um centro de documentação para reunir, catalogar e disponibilizar para a comunidade todo material relativo à pesquisa realizada, desde documentos históricos, registros fotográficos, mapas, planilhas, relatórios, dissertações, teses etc.

O centro de documentação foi denominado Centro de Memória e uma avaliação dos diversos tipos de documentos deveria ser feita para definir qual o tratamento técnico ideal para eles.

Considerava-se de fundamental importância que o Centro de Memória se vinculasse a alguma instituição já estabelecida, reconhecida e que pudesse ser utilizada pela população em geral.

*Considera-se que a vinculação entre instituições está relacionada com o trabalho em parceria, portanto, o fato de manter intercâmbio da sua produção não significa a existência de uma relação formal. De modo geral, o que se observa é que, em ambos os casos, a vinculação entre instituições, governamentais ou não, representa uma busca desses Centros em direção ao melhor enriquecimento de suas atividades. Assim, afirma-se que o trabalho em parceria traz grandes benefícios às atividades comunitárias, porquanto permite o intercâmbio de idéias, de opiniões, de conhecimentos e ações. (Ramalho, 1997, p. 157).*



### Resumo do primeiro relatório (relativo ao período de outubro de 2004 a julho de 2005)

Todo material e documentação relativos ao Projeto Anhumas foram sistematizados. Por volta de 700 recortes de jornal referentes à bacia do ribeirão das Anhumas e outros temas importantes para o projeto foram organizados cronologicamente e em pastas subdivididas por assunto, sendo a reportagem mais antiga datada de 1993.

As fotografias que registram as atividades e as várias ocorrências de riscos ambientais e sociais relacionadas com a primeira fase do projeto foram reunidas em ordem cronológica, cadastradas e acondicionadas em álbuns para arquivo e consulta. O mesmo procedimento foi adotado para as imagens obtidas na continuidade do trabalho fotográfico durante a segunda fase do projeto e para os negativos referentes à maior parte das fotos. As fotografias digitais foram organizadas por pastas em HD com cópias de segurança em CD's, compondo um acervo de significativas proporções.

As Reuniões Públicas de Riscos Ambientais e Sociais em Barão Geraldo foram registradas, tendo sido elaborados painéis fotográficos para exposição em diversos eventos, como a 2ª Reunião Pública, encontros com a comunidade e apresentação do projeto a funcionários da Secretaria de Saúde.

Referente ainda às Reuniões Públicas desenvolvi as seguintes atividades: digitação de planilhas com informações sobre riscos ambientais e sociais da bacia do ribeirão das Anhumas; participação nas atividades de mapeamento; participação em atividades de campo para verificação de situações de risco e auxílio técnico no aprimoramento de técnicas cartográficas.

Como material publicitário para esses eventos públicos foram elaborados: cartaz, certificado de participação, planilhas de riscos, tabela de símbolos associados aos temas de riscos, ficha de cadastro de participante, painéis fotográficos para exposição e outros.

Com o objetivo de aprimoramento das técnicas de Arquivologia para melhor sistematizar a documentação reunida sobre o Projeto Anhumas foram feitas visitas ao Centro de Memória da UNICAMP, ao Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulálio (CEDAE-IEL) e também realizado um estágio de quarenta horas no Arquivo Central do Sistema de Arquivos (SIARQ-UNICAMP), sob orientação da Prof.a Dr.a Miriam Paula Manini (UnB).

Para maior envolvimento com o tema do trabalho e desenvolvimento da pesquisa, fez-se necessário cursar a disciplina Desenvolvimento, Meio Ambiente e Recursos Naturais, ministrado pela Prof.a Dr.a Rachel Negrão Cavalcanti, no Instituto de Geociências da UNICAMP.

Foram realizadas duas reuniões técnicas relacionadas às atividades de Registro e Documentação, com a presença da Coordenadora Geral do Projeto, Prof.a Dr.a Roseli B. Torres, do IAC, e com a Coordenadora Técnica da Área de Arquivologia, Prof.a Dr.a Miriam Paula Manini (UnB).



A primeira reunião aconteceu no IAC, no dia 05/7/2004, momento em que traçamos as primeiras diretrizes da Fase 2. O segundo encontro aconteceu no Laboratório de Geomorfologia, do Instituto de Geociências da Unicamp, no dia 28/10/2004, ocasião em que tratamos dos seguintes assuntos: situação do trabalho naquele momento, solução de dúvidas quanto aos procedimentos técnicos, preparação de visitas técnicas e respectivas entrevistas, planejamento dos próximos passos, fixação de prazo para o tratamento técnico dos recortes de jornal, providências de infra-estrutura (arquivo de aço para guarda), entre outros.



## Relatório das atividades do período junho de 2005 a maio de 2006

### Introdução

O projeto “Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas”, referido simplesmente como Projeto Anhumas, tem como objetivo principal realizar um diagnóstico sócio-ambiental da área da bacia do ribeirão das Anhumas, como base para a elaboração de políticas públicas que possam estabelecer um tipo de interação comunidade/poder público de maneira mais eficaz e, principalmente, com bases comunitárias.

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela bolsista de Treinamento Técnico Vívian Furquim Scaleante, sob orientação da Prof.a Dr.a Miriam Paula Manini, professora do curso de Arquivologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília.

Cabem à bolsista a sistematização e o arquivamento de recortes de jornais (hemeroteca); produção, tratamento, seleção, impressão e armazenamento de imagens fotográficas em computador e CD's; elaboração de materiais publicitários; acondicionamento adequado de mapas e materiais diversos.

O projeto conta com um acervo de recortes de jornais dos mais variados assuntos relacionados à bacia do ribeirão das Anhumas. As notícias foram recortadas e coladas em folhas padronizadas. Todas as fotografias receberam um tratamento especial no computador, cuidando-se para que tivessem aprimorados seu brilho, contraste, saturação e nitidez. Houve sempre a preocupação em imprimir as melhores fotografias para exposições em cartazes nos eventos conseguintes.

Foram realizadas entrevistas com líderes comunitários da rua Moscou e tiradas fotografias de cenas diversas para elaboração de um vídeo de história oral. No entanto, o prazo final não permitiu que a edição deste documentário fosse concretizada.

Para cada evento realizado pelo projeto, mais especificamente para as Reuniões Públicas de Riscos Ambientais, foram desenvolvidos materiais de publicidade como cartaz, convite, certificados de participação, entre outros.

A disciplina Desenvolvimento, Meio Ambiente e Recursos Naturais, cursada na UNICAMP durante o primeiro semestre de 2005, pôde proporcionar fundamentação teórica para a realização de um projeto a ser aplicado, primeiramente, no conjunto de favelas da rua Moscou. O projeto envolve sociedade e ambiente, despertando a sensibilidade do indivíduo para com as questões ambientais e tem o intuito de ampliar os horizontes de observação e análise das relações das pessoas entre si e delas com o seu espaço de vivência.

Todo o andamento do trabalho realizado pela bolsista foi referido em relatórios enviados para a



orientadora, Prof.a Dr.a Miriam Paula Manini (Universidade de Brasília), e para a coordenadora geral do projeto, Prof.a Dr.a Roseli B. Torres (Instituto Agronômico de Campinas). As atividades relacionadas com o Centro de Memória, tais como registro fotográfico, documentação e divulgação também foram apresentadas em reuniões gerais do projeto e discutidas em reuniões técnicas.

Como foi previsto desde o início do Projeto Anhumas, o Centro de Memória é uma realidade hoje e estará atrelado ao Museu da Imagem e do Som MIS, importante órgão municipal de guarda, preservação e divulgação de materiais diversos, como fotografias, mapas, hemerotecas etc.

## Metodologia

### **Recortes de jornal**

Nesta última fase do projeto foi finalizado todo o trabalho com os recortes de jornais, que constou de: recorte das reportagens; colagem em folhas de sulfite uniformizadas pelo cabeçalho padrão e preenchimento deste cabeçalho para cada notícia e/ou reportagem; organização e separação em folhas de papel almaço identificadas por assuntos previamente definidos; ordenação cronológica das reportagens nas pastas (ano, mês e dia); numeração das várias páginas de que se compõe uma reportagem; acondicionamento das pastas em caixas de papelão; identificação do conteúdo na lombada de cada caixa e, por fim, informatização da hemeroteca. Confecção de um banco de dados com identificação por assunto, título, autor, data, fonte, caixa onde se encontra cada matéria e número da reportagem. Este cadastro dos recortes de jornais pode ser consultado no item “Anexos”. Os jornais *Folha de São Paulo*, *Correio Popular* e *Diário Oficial do Município* foram os mais trabalhados, no entanto, os periódicos *Semana 3*, *ComCiência*, *Jornal da UNICAMP*, *Folha do Taquaral*, *Gazeta de Barão*, *Opinião Pública* e *Página Aberta* também fizeram parte da hemeroteca. Havia reportagens que ocupavam frente e verso da folha do jornal, neste caso sendo necessário xerocar uma das faces antes de prosseguir o trabalho de recorte. Muitos colaboradores trabalharam voluntariamente nessas atividades com os jornais: as bolsistas de Treinamento Técnico Ana Cristina Lorandi e Analice Salina Espeleta; a estagiária do Instituto Agrônomo de Campinas, Ariane Saldanha de Oliveira; a estudante de Ciências da Informação - Biblioteconomia, Renata Oriole e outros voluntários: Dorothy Houw, Gislaine Vanessa Xavier, ambas graduadas pela PUC e UNICAMP. Observar fotografias constantes no item “Resultados Recortes de Jornal”.

### **Fotografias**

O registro fotográfico foi de grande importância para documentar as atividades e reuniões do projeto, como também documentar grande parte dos principais riscos ambientais e sociais da bacia do ribeirão das Anhumas. Todas as fotografias desta fase foram obtidas por meio de máquina digital e foram criadas pastas no computador para organizá-las cronologicamente e por temas. Todas as fotos passaram por um tratamento digital de brilho, contraste, saturação e nitidez, para aperfeiçoamento da imagem.

As melhores imagens foram impressas e dispostas em cartolinas para exposição em reuniões públicas com o objetivo de divulgar o trabalho e proporcionar uma identificação dos participantes com as atividades.

Também foram feitas fotos panorâmicas das margens do ribeirão das Anhumas na altura da favela Moscou. Para elaboração de cada uma dessas imagens de ampla visão, foram tiradas 18 fotografias com tripé, calculando-se o erro de paralaxe da câmera. Posteriormente, essas fotos foram acasaladas e as junções refinadas através do programa “The Panorama Factory V4”.



Os retratos panorâmicos puderam proporcionar a criação de uma fotografia interativa que deve ser explorada através do *mouse* no computador. O internauta pode ter uma visão de 360° da favela, com o rio passando ao lado dela, apenas movendo o *mouse* para esquerda e para a direita.

Algumas fotografias referentes às atividades e reuniões do projeto, como também os painéis elaborados para exposição e as fotografias panorâmicas, podem ser observados no item “Resultados - Fotografias”.

### **Vídeo Documentário**

Considerando o interesse do Projeto Anhumas em produzir material com um aspecto popular, oriundo do povo, nascido da comunidade, foi proposta a elaboração de um documento etnográfico que retratasse um pouco do passado, presente e pretensão futura de alguns líderes comunitários que moram nas favelas da rua Moscou. Entretanto, o vídeo não pode ser concretizado. Espera-se que este material possa ser aproveitado pelos próprios pesquisadores do Museu da Imagem e do Som de Campinas - MIS, com os devidos créditos à autora.

*(...) praticar etnografia é estabelecer relações, selecionar informantes, transcrever textos, levantar genealogias, mapear campos, manter um diário, e assim por diante. Mas não são essas coisas, as técnicas e os processos determinados, que definem o empreendimento. O que define é o tipo de esforço intelectual que ele representa: um risco elaborado para uma 'descrição densa', tomando emprestada uma noção de Gilbert Ryle. (Geertz, 1989, p. 15).*

Através de memória oral, este audiovisual visa a resgatar estruturas psicológicas associadas ao contexto de vida dessas pessoas e observar como sua cultura e sua história exercem influência em sua maneira de pensar e agir em relação ao meio em que vivem, mais especificamente em relação ao rio que passa a poucos metros de suas casas, o ribeirão das Anhumas, foco principal do projeto.

Para desenvolver a proposta deste vídeo teve-se como base a história de um movimento popular relatada no livro “*Marginais da história? O movimento dos favelados da Assembléia do Povo (1979/1986)*”, de Doraci Alves Lopes<sup>1</sup> que, ao discutir o conceito de marginal, descreve o processo evolutivo da formação de favelas em Campinas a partir dos anos 1960 e o amadurecimento sócio-político dessas comunidades.

Sugere-se que na produção do vídeo sejam utilizados documentos do próprio Centro de Memória do Projeto Anhumas: fotografias e reportagens de jornais que registram cenas e fatos da área de estudo. As imagens seriam editadas e acompanhadas pelas falas das pessoas entrevistadas. A equipe do Museu da Imagem e do Som de Campinas - MIS, com seu acervo material, constituído por equipamentos exemplares do desenvolvimento e do uso da tecnologia audiovisual, já havia concordado em apoiar o projeto oferecendo subsídios para a sua concretização.

<sup>1</sup> LOPES, Doraci Alves. *Marginais da história? O movimento dos favelados da Assembléia do Povo*. Campinas: Editora Alínea, 1997.



O conjunto de favelas da rua Moscou, localizado na média bacia do Anhumas, foi escolhido para a elaboração deste documentário porque é o trecho com população de mais baixo nível sócio-econômico de toda a bacia, vivendo em submoradias, em condições de vida das mais precárias, num ambiente totalmente degradado, sendo também o ponto de maior risco de enchentes de toda a área.

Algumas reuniões com a equipe do MIS, representada por Orestes Augusto Toledo, do Departamento de História Oral em Vídeo, e por Ronaldo Simões, do Departamento de Pedagogia da Imagem, foram necessárias para orientação, troca de idéias em relação à produção do vídeo.

Para enriquecer seu conhecimento de como trabalhar fotografias em edição de vídeo, a bolsista assistiu, no dia 20/01/2006, sob recomendação de Ronaldo Simões, o documentário “Libertários”, de Eduardo Escorel. O material (filme em vídeo) faz parte do acervo do Arquivo Edgard Leuenroth, Centro de Pesquisa e Documentação Social do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da UNICAMP, e utiliza técnicas antigas, mas interessantes e enriquecedoras de edição de fotografias.

Quatro pessoas deram seus depoimentos e propõem-se que suas declarações componham o áudio, garantindo a estrutura do documentário. As entrevistas podem ser consultadas no item “Anexos”. As fotografias e reportagens de jornal seriam editadas conforme a necessidade da locução. Para captação do áudio foi utilizado um gravador digital, sendo que durante as entrevistas também foram captadas imagens recentes das pessoas no seu espaço de vivência e resgatadas fotografias antigas sobre suas vidas. Algumas imagens no item “Resultados Vídeo Documentário” podem exemplificar um pouco do arquivo que será utilizado para a edição do documentário.

Como o objetivo central para a elaboração do vídeo é o envolvimento das pessoas da favela Moscou com o ribeirão das Anhumas, foi dada atenção especial em focalizar o meio ambiente como um todo ao abordar os entrevistados. Neste meio estão as **pessoas**, que são as principais agressoras do rio e as principais afetadas pela própria agressão que praticam. A intenção, portanto, é conhecer as pessoas, saber quem são, de onde vieram, há quanto tempo estão ali; estimulá-las a revelar sua história pessoal e desvendar o contexto das suas vidas, tanto do ponto de vista histórico, como socioeconômico, cultural e ambiental.

### **Camiseta**

Foi criado um *layout* para elaboração de uma camiseta do Projeto Anhumas, para as pessoas da equipe que estão interessadas em adquiri-las. Houve um retrabalho do logotipo do Instituto Florestal e da FAPESP no programa *Corel Draw* para que sua reprodução atendesse à qualidade desejada de impressão nas camisetas. O *layout* da camiseta pode ser observado no item “Resultados Camiseta”.

### **Atividades realizadas no grupo de Mapeamento de Riscos Ambientais**

As Reuniões Públicas de Riscos Ambientais dos médio e alto cursos do ribeirão das Anhumas e suas



respectivas Reuniões Públicas de Apresentação dos Resultados e Perspectivas tiveram todas as suas etapas fotografadas: preparação do espaço para receber os representantes da comunidade e demais participantes; introdução feita pelos coordenadores; realização propriamente dita dos trabalhos de plotagem nos mapas; lanche e confraternização; apresentação final dos trabalhos em grupo e encerramento.

As fotografias das reuniões anteriores foram expostas em painéis nos dias de retorno das informações à comunidade, de maneira que os participantes pudessem se observar trabalhando, sendo estimulados em suas atividades. Observar item “Resultados Atividades realizadas no grupo de Mapeamento de Riscos Ambientais”.

Os painéis fotográficos foram utilizados em encontros com a comunidade e nas reuniões gerais.

Os cartazes de divulgação para os eventos públicos foram criados inspirando-se em fotografias das próprias Reuniões Públicas, sempre destacando a participação da comunidade, como, por exemplo, uma pessoa trabalhando sobre um mapa da região estudada. Cada cartaz desenvolvido está disposto no item “Resultados Atividades realizadas no grupo de Mapeamento de Riscos Ambientais”.

Na fase preparatória das Reuniões Públicas algumas demandas surgiram, como a criação e adaptação de: planilhas de levantamento de riscos, tabela de símbolos associados a temas de riscos, tabela de divisão de bairros por territórios, tabela de alfabetização cartográfica e geográfica, ficha de cadastro de participantes, tabela de roteiro a ser seguido na Reunião Pública, painéis fotográficos para exposição, etc.

### **Aperfeiçoamento técnico**

Com autorização da FAPESP, a bolsista cursou, no primeiro semestre de 2005, a disciplina Desenvolvimento, Meio Ambiente e Recursos Naturais, ministrada pela Prof.a Dr.a Rachel Negrão Cavalcanti, do Instituto de Geociências da UNICAMP. O curso, que abordou a crise do sistema racional ocidental, a falência do pensamento criativo e a degradação ambiental em escala planetária, superou todas as expectativas, oferecendo condições para pensar inúmeras possibilidades de ação.

Para a elaboração do trabalho de final de curso, a bolsista aproveitou-se tanto de sua formação na área de criação, Publicidade e Propaganda, ao conceber jogos, quanto de seu cargo de fotógrafa e responsável pela documentação do Projeto Anhumas, pois se utilizou de fotografias do arquivo do projeto nas vivências.

Após o envolvimento semanal com determinados temas através de leitura de textos, elaboração de resenhas e discussões em sala de aula, adquire-se uma visão muito crítica do sistema em que toda a humanidade está inserida, especialmente com relação às respostas que a sociedade ocidental geralmente oferece aos problemas ambientais. Em consequência disso, ficaram claras a necessidade e a oportunidade de construir maquetes para transmitir a crianças noções básicas que levam a uma relação harmoniosa com a natureza, além de proporcionar vivências para despertar a sensibilidade, a intuição e os valores que nossa sociedade não reconhece como essenciais.

A monografia pode ser consultada no item “Anexos”.



### **Reuniões técnicas**

Nesta segunda etapa do projeto, a reunião da bolsista com a Coordenadora Geral do Projeto, Prof.a Dr.a Roseli B. Torres, e com a Coordenadora Técnica da Área de Arquivologia, Prof.a Dr.a Miriam Paula Manini (UnB), ocorreu no Laboratório de Geomorfologia, sala EB-11, na UNICAMP, no dia 20/10/2005, quando foram traçadas as novas diretrizes para a seqüência das atividades.

Foram, então, tratados os seguintes assuntos: critérios para seleção do local onde se instalará o Centro de Memória com o término do projeto; situação do trabalho naquele momento; esclarecimento de dúvidas quanto a procedimentos técnicos; preparação de visitas técnicas; planejamento dos próximos passos; fixação de prazo para recolhimento do último recorte de jornal; entre outros. A ata do encontro pode ser conferida no item “Resultados Reuniões técnicas”.

### **O Centro de Memória no MIS**

Após a reunião técnica do dia 20/10/2005, iniciou-se a busca para seleção do local que melhor atendesse aos critérios propostos para a instalação do Centro de Memória:

- A) política/administração (funcionários efetivos, responsabilidade do poder público);
- B) infra-estrutura (mesa, mobiliário, climatização);
- C) segurança;
- D) acesso à população (local);
- E) acesso à informação (equipamento e intelecto da pessoa que vai atender).

Alguns lugares foram sugeridos como: Museu da Imagem e do Som MIS, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas CONDEPACC, Centro de Memória (UNICAMP), Casarão do Barão (Barão Geraldo), Lagoa do Taquaral, Museu da Cidade, Museu do Café, Biblioteca Municipal de Campinas e Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim, apresentados em ordem de preferência em atendimento aos tópicos pré-definidos.

No dia 06/12/2005, a bolsista encontrou-se com a responsável pela área de documentação do MIS, a historiadora Sônia Fardin, no Palácio dos Azulejos. No dia 09/12/2005, realizou-se a reunião com o CONDEPACC, na Estação Cultura, com a coordenadora responsável pelo arquivo, Daisy Serra Ribeiro. Antes das reuniões, foram feitos contatos telefônicos com as responsáveis pelo MIS e CONDEPACC, quando ambas demonstraram muito interesse em acolher o Centro de Memória do Projeto Anhumas, posição mantida após os encontros.

Além de possuírem uma estrutura mais elaborada para receber o arquivo do Centro de Memória e melhor atenderem aos critérios pré-definidos, foi indiscutível a boa receptividade por parte tanto do MIS quanto do

CONDEPACC. Alguns motivos prevaleceram em relação à escolha final pelo MIS: o local possui excelente infra-estrutura para receber arquivos com acondicionamento ótimo dos documentos, fator que mais pesou; a população em geral tem mais acesso ao arquivo, pois o espaço é mais antigo e conhecido por guardar documentos, além de localizar-se no centro da cidade; o órgão possui material adequado e profissionais competentes para oferecer apoio na confecção do vídeo documentário, um instrumento de memória oral do Projeto; a responsável Sônia Fardin também propôs uma exposição e coquetel para o dia da entrega do Centro de Memória ao MIS.

Criou-se um acordo de guarda de acervo em custódia, que já foi revisado tanto pela Coordenadora Geral do Projeto quanto pela Coordenadora Técnica da Área de Arquivologia e pode ser conferido no item “Resultados Centro de Memória no Museu da Imagem e do Som de Campinas MIS”.

Outros arquivos que foram entregues ao MIS como parte do Centro de Memória podem ser consultados no item “Anexos”.

## Resultados

### **Recortes de Jornal**

Foram arquivadas 1340 reportagens e utilizadas 3000 folhas de sulfite com cabeçalho padrão.





Reportagens de jornais recortadas,  
coladas, separadas em folhas  
de papel almaço e acondicionadas  
em caixas de papelão:



trabalho sendo feito

### Fotografias

As fotografias digitais foram trabalhadas e organizadas por pastas, em HD, com cópias de segurança em CD's, compondo um acervo atual de 4.250. As fotografias em papel, acondicionadas em dois álbuns, somam 504 imagens. O cadastro das fotografias pode ser consultado no item "Anexos".

A seguir, algumas fotografias de reuniões e atividades de campo da segunda fase do projeto:



Mata Vila Holanda - 09.06.2005



Reunião no IAC - 10.06.2005



Reunião no IAC - 10.06.2005



Reunião da Saúde no Hotel National Inn, apresentação do Projeto Anhumas - 12.08.2005



Reunião da Saúde no Hotel National Inn, apresentação do Projeto Anhumas - 12.08.2005



Visitas às hortas: Gênese e Santa Genebra - 04.09.2005



Visitas às hortas:  
Gênesis e Santa Genebra - 04.09.2005





Gênesis: lixo nas margens do ribeirão Anhumas - 04.09.2005



Obras no ribeirão das Pedras:  
canalização - 17.09.2005



Rua Moscou - 04.10.2005



Mata Santa Genebra - 20.10.2005





Mata Santa Genebra: caminho dos catadores de lixo reciclável - 20.10.2005



Lagoa atrás da CEASA:  
local de despejo de efluentes - 20.10.2005





Favela São Fernando - 08.11.2005





Favela São Fernando - 08.11.2005

Mata do Parque Ecológico  
Mons. Emílio José Salim:  
vista da favela São Fernando - 08.11.2005



Reunião geral do Projeto Anhumas  
na UNICAMP - 10.11.2005



Reunião geral do Projeto Anhumas na UNICAMP:  
apresentação do Centro de Memória - 10.11.2005



Favela São Fernando, risco:  
barranco que sustentava a casa, desaba após chuva - 26.11.2005



Favela São Fernando, risco:  
nova casa sendo construída  
nas margens do rio - 26.11.2005

Bairro São Fernando: praça construída  
com materiais reciclados - 26.11.2005



Bairro São Fernando - 26.11.2005